



P08 a 10

TERÇA.01.AGO 2017

WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT DIRETORA: ANA MARQUES

150^a
Edição

UMdicas

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2017 - 2018

UMINHO OFERECE 55 CURSOS DE
LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO,
NUM TOTAL DE 2779 VAGAS.

P14 e 15

PRÉMIO MUNICÍPIO DO ANO 2017

GUIMARÃES VENCEU A NÍVEL NACIONAL
O PRÉMIO ATRIBUÍDO PELA PLATAFORMA
UM-CIDADES.

P11

EUROPEUS UNIVERSITÁRIOS

UMINHO TEM ESTADO A PARTICIPAR EM
VÁRIAS FRENTES, COM DESTAQUE PARA A
CONQUISTA DO "TRI" NO TAEKWONDO.

P05

VERÃO

NA
UNIVERSIDADE DO MINHO

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Sede Campus de Gualtar
4710-057 Gualtar
Telefone 253 601450
Fax 253 601451
Email sas@sas.uminho.pt

ALOJAMENTO

www.sas.uminho.pt/alojamento

CONTACTOS PARA RESERVAS

Serviços de Acção Social da Universidade
do Minho | Setor de Alojamento
Telefone 253 601470/1 | 253 601785
Fax 253 601451
Email alojamento@sas.uminho.pt

COORDENADAS DE GPS DAS RESIDÊNCIAS

Residência Universitária Lloyd Braga
(lat =41.5527961099; lon = -8.4017776199)
41° 33' 10.07" N 8° 24' 6.4" W



ENTRE 1 DE JULHO E 31 DE AGOSTO
OFERTA DE ALOJAMENTO E MUITA DIVERSÃO

MAIS INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES LOCAIS: Universidade do Minho: www.uminho.pt | Cidade de Braga: www.cm-braga.pt

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LLOYD BRAGA

As condições do serviço de alojamento (preço por pessoa, IVA incluído) são as seguintes:

ALOJAMENTO POR DIA:

- em quarto com ocupação dupla - 12€ por pessoa
- em quarto com ocupação individual - 18€

ALOJAMENTO POR SEMANA:

- em quarto com ocupação dupla (6 noites com saída até às 12.30h) - 40€ por pessoa
- em quarto com ocupação individual - 60€

ALOJAMENTO POR DUAS SEMANAS:

- com ocupação dupla (12 noites com saída até às 12.30h) - 70€ por pessoa
- em quarto com ocupação individual - 100€

ALOJAMENTO

NOTA:

- * O pequeno almoço não está incluído
- * Roupa de cama e banho incluídas
- * Acesso gratuito à Internet sem fios na Sala de Informática
- * Lavandaria disponível em regime de self-service
- * No período de estadia, a limpeza do quarto é da responsabilidade de cada um dos seus ocupantes

L
L
O
Y
D



RUA PROFESSOR CARLOS LLOYD BRAGA
SÃO VÍCTOR | 4715-319 BRAGA

Candidatura a bolsa de estudo para o ano letivo 2017/2018

A candidatura a bolsa de estudo é realizada integralmente por via eletrónica, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em: <https://www.dges.gov.pt/wwwBeOn/>

SASUM

De acordo com o **NOVO** Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, as regras que regem o processo de candidatura são as seguintes:

PRAZOS DE CANDIDATURA (ver outros prazos no Regulamento/artigos 28.º e 30.º):

- Entre 25 de junho e 30 de setembro de 2017.
- Mas deve submeter a candidatura, o mais urgente possível, se possível antes de iniciar as férias escolares.

CREDENCIAIS DE ACESSO (Código de utilizador e palavra-chave):

- Os estudantes que pretendam requerer a bolsa de estudo online, pela primeira vez, devem obter previamente as credenciais de acesso (código de utilizador e da palavra-chave):
- Com credenciais de acesso: devem utilizar as credenciais de anos anteriores para efetuar a candidatura para o próximo ano letivo;
- Sem credenciais de acesso:
- Devem dirigir-se aos SASUM, para lhes serem atribuídas as credenciais.
- Caso o candidato esteja a concorrer ao ingresso no ensino superior, através do concurso nacional de acesso e seja a primeira vez que se pretende candidatar a bolsa de estudos, pode solicitar as credenciais aquando da candidatura ao ensino superior online na página eletrónica da DGES;

- As credenciais de acesso são enviadas para o número de telemóvel indicado pelo candidato;
- Se o candidato se esqueceu ou perdeu as credenciais de acesso:
- Pode recuperá-las, a qualquer momento, em Esqueceu-se do seu código de utilizador ou da sua palavra-chave?

INSTRUÇÃO E SUBMISSÃO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA

- O requerimento é efetuado obrigatoriamente através do preenchimento online do formulário constante da plataforma BeOn e instruído com os documentos necessários solicitados pela plataforma;
- Os documentos são solicitados e entregues por via eletrónica, no separador “6. Documentos” e de acordo com as instruções fornecidas pela plataforma BeOn;
- A submissão do requerimento só pode ter lugar após o preenchimento integral do formulário e o envio para a plataforma dos documentos solicitados pela plataforma no momento da candidatura;
- Após a submissão da candidatura, apenas é possível efetuar alterações em alguns campos do separador “2. Dados Pessoais” (ex: n.º de telemóvel, e-mail, NIB, entre outros);
- Ao submeter o requerimento, o candidato subscreve uma declaração sob compromisso de honra, sobre a veracidade e integralidade das informações prestadas. Os erros ou omissões cometidas nas informações prestadas e nos documentos entregues são da exclusiva responsabilidade do candidato.

Os documentos são solicitados em duas fases, na fase **antes**

da submissão da candidatura (pela plataforma) a bolsa de estudo e depois na fase **após a submissão da candidatura a bolsa de estudo** (pelos Serviços de Acção Social).

NOVO: Nos termos do artigo 48.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, está previsto um **NOVO** procedimento simplificado e automático de atribuição de bolsa de estudo para os anos subsequentes ao primeiro ano de atribuição de bolsa. Assim, desde que cumpridas as condições estipuladas, os estudantes terão os requerimentos automaticamente deferidos, sendo-lhe atribuída uma bolsa provisória, após a confirmação da realização da inscrição e seja disponibilizada a informação, através do sistema de interoperabilidade da Administração Pública, à verificação dos requisitos previstos nas al. g) e i) do artigo 5.º do Regulamento.

ATENÇÃO: Sem prejuízo de punição a título de crime, o candidato que preencher com fraude o requerimento para atribuição de bolsa de estudo, com vista a obter qualquer forma de apoio, incorre em sanções (ver artigo 62.º do Regulamento).

Em caso de dúvidas no preenchimento do formulário, o candidato pode consultar o Guia do Candidato e lista de Perguntas Frequentes disponíveis na página da DGES, ou contactar os SASUM.

A DGES disponibiliza um Simulador de Bolsa que permite apresentar um resultado indicativo de uma candidatura em função dos dados introduzidos pelo candidato.

umas merecidas férias. Cá “dentro” ou lá “fora”, o importante é quebrar a rotina, mudar de ares, esquecer o despertador, fazer o que se gosta e que durante as rotinas do trabalho não conseguimos.

Seja qual for o destino, o importante é organizarmo-nos para tirar uns dias de descanso junto daqueles que nos fazem felizes.

Boas férias para todos!

Editorial

anac@sas.uminho.pt
ANA MARQUES



Agosto continua a ser, por tradição, o mês eleito pela maioria dos portugueses para gozar

OS ALUNOS BOLSEIROS/ NÃO BOLSEIROS, para além dos preços acessíveis, poderão usufruir de um sem número de serviços sem custos (incluindo condições definidas nos termos de alojamento).

ALOJAMENTO GRATUITO PARA ALUNOS BOLSEIROS (que tenham a bolsa de estudo e ao qual não têm direito se não se candidatarem ao alojamento).

SERVIÇOS DISPONÍVEIS: Lazer e recreio das áreas comuns; vigilância 24h; Internet (wireless); roupa de cama e banho; TV cabo; sala de jogos; sala de musculação; sala de informática; sala de jogos; cozinha; lavanderia; bar.

TODAS AS RESIDÊNCIAS TÊM ÓTIMAS CONDIÇÕES

AS RESIDÊNCIAS TÊM FRIGORÍFICO E MICRO-ONDAS possibilidade de conservar e aquecer refeições.

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS
a melhor opção para te alojares

AZUREM **COMBATENTES** **SANTA TECLA** **LLOYD**

Os estudantes que pretendam alojamento nas Residências Universitárias de Braga ou Guimarães deverão candidatar-se a alojamento, preenchendo para este efeito um impresso próprio a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no setor de Alojamento, também disponível para download na página web dos SASUM www.sas.uminho.pt, no link Alojamento.

Mais informações e ficha técnica de cada residência em: www.sas.uminho.pt (link Alojamento).
Outros contactos: alojamento@sas.uminho.pt | 253601470/1 (Gualtar) | 253510090/3 (Azarém)

SABIAS QUE... NA UNIVERSIDADE DO MINHO TENS CENTROS MÉDICOS À TUA DISPOSIÇÃO?

CENTRO MÉDICO GUALTAR BRAGA
☎ 255-601494

GABINETE MÉDICO AZUREM GUIMARÃES
☎ 255-60406

APOIO DE ENFERMAGEM

- Tratamento de Feridas
- Administração de Injetáveis
- Tratamento a entorses
- Avaliação da Tensão Arterial
- Avaliação da Glicemia Capilar
- Planeamento Familiar (consultas com 40€)

APOIO PSICOLÓGICO

- Para alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo;
- Os alunos bolsistas usufruem de descontos no valor da consulta de acordo com o montante da bolsa dos SASUM auferidos.

APOIO MÉDICO

CLÍNICA GERAL

- As consultas são gratuitas para alunos do 1.º e 2.º ciclo que sejam alunos deslocados.

CONSULTAS DE GINECOLOGIA (BRAGA)

- As consultas são gratuitas para alunos do 1.º e 2.º ciclo que sejam alunos deslocados.

Nota: Está previsto um atendimento remoto de um nº máximo de alunos, de acordo com as disponibilidades do serviço.

www.sas.uminho.pt | enfermaria@sas.uminho.pt

Andebol da UMinho “voa baixinho” no Europeu Universitário

O Campeonato Europeu Universitário de Andebol Masculino decorreu de 2 a 8 julho, em Antequera (Espanha) onde a UMinho se classificou em 10º lugar.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A UMinho marcou presença mais uma vez num Europeu Universitário de Andebol, mas desta, e pela primeira na sua história, ficou fora do pódio! Os minhotos entraram mal na competição e foram eliminados na fase de grupos, tendo conseguido um modesto décimo lugar!

Em tempos, e não é preciso recuar muito, sempre que uma equipa de andebol entrava em campo num europeu universitário e do outro lado estava a UMinho, os olhares diziam tudo. A reputação de um andebol rápido e voraz, a qualidade individual, os títulos somados ao longo dos anos instigavam o medo nos adversários que, em muitos casos, entravam já derrotados em campo... pois bem, esses tempos já o eram.

Na fase de grupos, e frente à equipa da casa – Universidade de



Málaga – os minhotos entraram em campo com o pé esquerdo, cometeram muitos os erros, e foi notória a pouca capacidade física no choque e a falta de experiência nos duelos individuais. O resultado final de 35-19 não deixa margem para dúvidas.

No último jogo do grupo, que ditaria a passagem aos quartos-de-final, a equipa esteve melhor, mas mais uma vez a “falta de cabedal” ditou uma derrota por 35-33 frente aos polacos da Universidade de Rzeszow... ao que se juntou a lesão de um dos

jogadores mais experientes e influentes, o ponta Carlos Martins.

Já na luta pela melhor classificação possível (entre o 9º e o 12º lugar), a equipa de Gabriel Oliveira haveria de bater os turcos da Universidade de Marmara

por 33-29, mas sofreu mais um desaire (36-34) frente à Universidade de Split.

Com estes resultados a UMinho classificou-se num modesto 10º lugar!

“Sabíamos que não tínhamos a equipa do passado e que iria ser muito difícil atingir os lugares do pódio, mas tínhamos como objetivo ficar nos seis primeiros. Falhamos e só tenho que assumir a responsabilidade por isso. Aos estudantes/atletas escolhidos por mim para representar a UMinho, só tenho que dar os parabéns pela entrega e sacrifício que puseram em campo, mas infelizmente e não é menosprezar ninguém, já não temos a qualidade que tínhamos num passado recente. Que fazer? Trabalhar mais e melhor para voltarmos ao topo novamente. Reunir com os clubes que nos cedem os jogadores e alinhar novamente estratégias de cooperação. Colocar estes novos estudantes/atletas em clubes que joguem ao mais alto nível e dar-lhes mais experiência e qualidade. Fazer o que sabemos fazer melhor, que é trabalhar com os nossos parceiros para que tanto eles como nós voltarmos ao topo... sermos os Melhores!”, palavras de Gabriel Oliveira, técnico da UMinho.

Futsal feminino da UMinho em 5º na Europa!

A competição decorreu de 9 a 17 de julho, em Corum (Turquia), e apesar da classificação positiva, as minhotas acreditavam poder chegar à luta pelas medalhas!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A equipa feminina de Futsal da UMinho classificou-se em 5º lugar no Europeu Universitário que decorreu entre 9 e 17 de julho na Turquia.

Após a conquista do Bi-Campeonato Nacional Universitário, a equipa de Anselmo Calais fez as malas e rumou até à Turquia, país onde o Oriente encontra o Ocidente, para tentar lutar mais uma vez pelos lugares cimeiros do pódio europeu.

Com oito equipas inscritas e com um quadro competitivo que ditou que todas as equipas jogassem umas contra as outras, a UMinho não iniciou da melhor forma a sua participação ao sofrerem três



derrotas de seguida.

Apesar do duro golpe, as minhotas levantaram a cabeça conseguiram averbar duas vitórias e chegar à última ronda ainda com a hipótese de conquistar o bronze.

Na última partida da competição, as comandadas de Anselmo Calais não conseguiram a tão desejada vitória (perderam por 4-3) e disseram assim adeus ao bronze.

“As limitações que tivemos, devido à ausência de algumas atletas que não puderam participar, acabaram por contribuir para que não atingíssemos o objetivo de estarmos entre os medalhados... acabando por ser negativo o balanço da nossa participação”, comentou Anselmo Calais.

O técnico minhoto quis, no entanto, deixar bem vincado todo o esforço e dedicação que as suas atletas colocaram neste último e que “conduziram à conquista do título nacional e a este 5º lugar”.

UMinho é Tri-Campeã Europeia Universitária de Taekwondo!

A equipa de Taekwondo da UMinho levou tudo e todos à frente, não deixando margem para dúvidas relativamente a quem manda na Europa, conquistando pela terceira vez consecutiva o título europeu!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo decorreu de 24 a 27 de julho, em Coimbra, onde a equipa da UMinho conquistou o “Tri”, que foi assegurado graças à conquista a nível individual de três medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze por parte dos atletas minhotos!

Coimbra, que em 2018 vai receber os EUSA Games, teve um teste às suas capacidades organizativas já em 2017, com a organização simultânea dos Europeus Universitários de Judo, Karaté e Taekwondo.

A UMinho como é seu apanágio esteve presente e representada nas três modalidades de combate. Enquanto no Judo as coisas não correram da melhor forma, no Karaté ficou-se a um “pequeno passo” do pódio, com a conquista de um honroso quinto lugar.

No Taekwondo, a história foi completamente diferente. Apresentando-se na sua máxima força, a equipa da UMinho liderada pelos atuais campeões europeus absolutos Rui Bragança e Júlio

Ferreira comprovou durante os dois longos (literalmente longos) dias de prova que não iria deixar escapar o “Tri”.

As conquistas do ouro por parte de Rui Bragança (Medicina), Júlio Ferreira (Arquitetura) e Joana Cunha (Gestão), conjuntamente com as pratas de Mário Silva (Enfermagem) e Nuno Costa (Arquitetura) e o bronze de Francisco Costa (Engenharia Física), tudo isto no primeiro dia, acabaram praticamente por selar a contenda pelo ouro no coletivo. No segundo e último dia, Jean-Michel Fernandes, que tinha sido campeão europeu universitário em 2016 na Croácia, conseguiu conquistar a medalha de bronze e garantiu em definitivo o “Tri” para os minhotos.

Serrão quis ainda deixar um agradecimento: “a equipa que venceu hoje foi uma equipa que vai muito além dos atletas que participaram... E é toda essa equipa composta por todos os que “vivem” no nosso pavilhão desportivo que está de parabéns. Não só pelo que fizeram hoje, mas principalmente por tudo o que fizeram nos últimos anos.”



Neste, que foi o último Europeu Universitário para Rui Bragança, Nuno Costa e Jean-Michel Fer-

nandes, visto já terem terminado as suas licenciaturas, convém recordar o incrível feito de Júlio

Ferreira, que se sagrou pela quarta vez consecutiva Campeão Europeu Universitário!

“Este Europeu representou o consolidar do trabalho realizado pelos atletas de Taekwondo da Universidade do Minho durante os últimos anos. É uma demonstração de que é possível conciliar a vida académica com a vida desportiva e ser bem-sucedido. É uma demonstração de perseverança, de uma forma de viver e de estar, que serve de exemplo para todos os seus colegas universitários. Este europeu foi o mais difícil de todos, quer pela quantidade, quer pela qualidade dos adversários”, afirmou Hugo Serrão.

Voleibol da UMinho iguala melhor classificação de sempre em Europeus!

A equipa feminina de Voleibol da UMinho alcançou o 6º lugar no Europeu Universitário da modalidade que se disputou em Rzeszow (Polónia), de 25 de junho a 2 julho.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A equipa minhota igualou desta forma a sua melhor prestação europeia que datava de 2009, na Alemanha.

Com uma equipa em renovação e muita vontade de triunfar, a UMinho voou para a Polónia com o objetivo de igualar ou melhorar o sexto lugar de 2009.

Já em solo polaco, veio a má notícia: o sorteio ditou que as min-



hotas ficassem no mesmo grupo das então (e futuras) campeãs eu-

ropeias: as romenas da Universidade de Bacau.

A UMinho entrou bem na competição e venceu por 3-0 a outra equipa do grupo, as israelitas do Wingate Institute. Frente às romenas, no segundo jogo, nada a fazer, a derrota por 3-0 viria a ditar o afastamento das meias-finais.

Na luta pelo quinto lugar, mais uma derrota (1-3), frente às polacas da Universidade Rzeszow e duas vitórias por 3-0 frente às norueguesas da Universidade Bergen e às suecas da Universidade de Helsínquia.

Estas duas vitórias e uma derrota colocaram então a UMinho no sexto lugar da prova.

Para João Paulo Mateus, o técnico responsável pelo conjunto minhoto, este Europeu “decorreu de uma forma excelente, o nível das equipas era alto e a nossa equipa teve uma prestação muito boa”. Este destacou “o incrível espírito de camaradagem e sentido de responsabilidade desta equipa que de facto esteve á altura da representação de uma instituição como a UMinho e Portugal.”

“Ter uma universidade de topo na mesma cidade onde cresci era um bónus que decidi aproveitar”

Gueorgui Nikolov, também conhecido entre os seus pares como “O Bonitão”, é mais um excelente exemplo da carreira dual, sucesso nos estudos e no desporto.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O que te levou à UMinho e ao curso de Tecnologias e Sistemas de Informação?

Em primeiro lugar, o prestígio, tanto da UM como do curso de TSI (na altura era Informática de Gestão), que naturalmente garantiam uma entrada relativamente fácil no mercado de trabalho. Além disso, o facto da minha irmã, que sempre foi um exemplo para mim, estudar na UM nessa altura ajudou bastante na minha decisão. Por fim, a proximidade, ter uma universidade de topo na mesma cidade onde cresci era um bónus que decidi aproveitar.

De que forma é que a tua escolha moldou o teu futuro profissional?

O curso de TSI abrange várias áreas de conhecimento, desde Linguagens de Programação a Economia, o que permite criar raízes que, à posteriori podem ser moldadas e aperfeiçoadas ao longo da vida profissional.

Como é que foram esses anos na academia minhota?

Espetaculares! Claro que houve momentos difíceis em que tive de estudar muito, noites a fazer trabalhos de grupo, semanas a estudar para os exames, no entanto muito mais foram os momentos de divertimento, companheirismo e de grandes amizades que ficam para a vida!

Como é que se deu a tua entrada para o desporto na UMinho?

Sendo jogador de andebol, tinha muitos amigos que já faziam parte da equipa de andebol da UM e as coisas aconteceram naturalmente.

Que recordações guardas do desporto universitário, das atividades desenvolvidas na Universidade e pela Universidade?

Apenas boas, mas é melhor não revelar detalhes (sorrisos)! Apesar da UM não oferecer curso desportivo, investe bastante em atividades desportivas e, durante o período que estudei lá foram imensas - campeonatos nacionais, torneios, jogos, inúmeros



eventos e outras atividades sociais – isso tudo proporciona momentos para mais tarde recordar.

Qual foi o momento mais marcante que tiveste enquanto atleta da UMinho?

Foram muitos os momentos inesquecíveis. Mas recordo especialmente os Campeonatos Europeus, em França (2006) e na Polónia (2007). Houve uma mistura de emoções fortes, por um lado a tristeza de perdermos duas finais – em França muito injustamente para a equipa da casa, a segunda contra a equipa da Bielorrússia que tinha vários jogadores profissionais – por outro lado uma alegria enorme pelo caminho que percorremos até chegar lá, vencermos equipas que eram muito mais fortes do que nós, e mostrarmos que apesar de sermos “baixinhos” sabemos jogar andebol de qualidade! Tínhamos um grupo fantástico, penso que representávamos tudo o que Amizade, União e Divertimento quer dizer, isso sim, foi o que mais me marcou.

Achas que foi importante (o desporto) no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Sim, certamente! Aprendi a ser melhor pessoa, a ajudar os outros, a saber partilhar, a saber “cair” e levantar-me mais forte e a saber trabalhar em equipa que, hoje em dia, é algo essencial no mundo do trabalho.

Numa altura em que cada

vez mais se fala de mobilidade e o mercado de trabalho exige que hoje estamos aqui e amanhã do outro lado do oceano, como avalias a importância do programa ERASMUS?

Penso que tem um papel fulcral. Além da mobilidade, a maioria das empresas internacionais são multiculturais e, tens que saber lidar com pessoas de costumes e culturas muito distintas. Nesse aspeto o programa ERASMUS ajuda muito. Ainda numa fase de incerteza na tua vida, mudaste para um país diferente do teu, rodeado de pessoas de todos os cantos do mundo e aos poucos comes a perceber e a aprender que realmente existem maneiras diferentes de lidar com determinadas situações e que, algo normal no teu dia-a-dia pode ser uma coisa impensável para a pessoa ao teu lado. Claro, toda gente “sabe” isso, mas uma coisa é saberes outra, completamente diferente, é viveres isso. O “ERASMUS” é algo que recomendo vivamente!

A tua entrada no mundo profissional deu-se em 2008 na Bulgária. O que é que te levou a emigrar?

É uma história um pouco estranha... Não foi o trabalho ou a falta dele que me levou a emigrar. Quando acabei a licenciatura na UM fui passar umas férias a minha terra natal (Bulgária) e gostei bastante, então decidi que fazer mestrado lá. No entanto nesse

ano não consegui inscrever-me devido atrasos burocráticos e comecei a minha carreira profissional numa empresa local em webdesign...

Foi difícil essa passagem do mundo académico para a

realidade do mundo do trabalho?

Na realidade não foi tão complicada como esperava! Quando terminei o curso tinha a sensação de que não estava minimamente preparado para começar a trabalhar mas, tanto nessa empresa como nas outras que trabalhei, tive formação e algum tempo para me adaptar à cultura, aos valores e à maneira de trabalhar da empresa. Aliando isso ao conhecimento que adquiri na Universidade, as coisas aconteceram naturalmente.

O salto para a IBM, como se deu? Como foi essa experiência numa das maiores empresas do mundo na sua área?

O salto para a IBM foi por acaso, talvez ironia do destino. Nessa altura já estava com o pensamento de voltar para Portugal, entretanto apareceu uma oportunidade de trabalhar na IBM. Candidatei-me para ver o que acontecia e, passados dois meses já estava a trabalhar num



edifício com mais de 400 pessoas de 15 diferentes nacionalidades. Foi uma experiência incrível e tive a sorte de poder mudar de posição várias vezes durante os cinco anos que permaneci lá e ver como funcionam as coisas nos diferentes níveis da organização.

Neste momento estás na Louis Dreyfus. O que é te levou a sair da IBM e quais são as tuas atuais funções?

Sim, há quase 3 anos decidi mudar-me para a Louis Dreyfus Company, um tipo de empresa bastante diferente da IBM, no entanto uma das maiores empresas de “commodities” do Mundo. Quando me convidaram, nem hesitei em aceitar, fiz parte de um projeto aliciante em que tivemos de criar três “Financial Shared Services Centers”, em três continentes diferentes, para suportar as operações da empresa. Nessa altura o meu cargo era de Project Management Officer, agora desde Maio deste ano, sou Global Financial Controller e como principal função tenho que verificar que os nossos gastos de Operação estão dentro daquilo que foi pla-



neado.

Na tua área de conhecimento, como é que está o mercado de trabalho?

Neste momento aqui na Bulgária há muita oferta, tanto na área das Finanças como em Sistemas de Informação.

Onde é que te vês daqui a 10 anos?

Durante os últimos 10 anos aprendi que o mundo é muito pequeno e dá muitas voltas... por isso não sei. Quem sabe de volta a

Portugal e a trabalhar para a UM (sorrisos)?

Achas que Portugal está a produzir mão-de-obra qualificada a mais ou os jovens licenciados estão apenas a pagar a fatura de uma crise que levou muitas empresas à falência?

Penso que em Portugal existem imensos jovens com talento incrível, infelizmente nem sempre as empresas conseguem explorar o potencial todo dessas pessoas, especialmente nesta geração “Y”!

Uma geração especial com uma mentalidade muito mais aberta, sem medo de arriscar e de questionar, o que nem sempre cai bem junto das gerações mais velhas. Aliando isso à crise mundial - que levou muitas empresas a falência, outras a mudar localização e ainda aquelas que se aproveitam da crise para “explorarem” os jovens licenciados - tornando assim, o mercado de trabalho para jovens de grande talento, mas sem experiência (obviamente) menos acessível. Assim muitos são quase obrigados a emigrar ou a procurar algo diferente daquilo que se especializaram.

Como é o dia-a-dia do Gueorgui Nikolov?

Rotinado... no entanto tento balancear a parte pessoal com a profissional, evito levar trabalho para casa. Durante a semana, naturalmente passo a maioria do tempo no escritório, depois disso, faço desporto, vou ao cinema, teatro e também gosto de cozinhar. Tento passar o mais tempo possível com a minha mulher e os meus amigos. Durante o fim-de-semana procuro dar sempre

umas escapadelas para a montanha ou praia.

Sentes saudades de Portugal?

Sim, muitas - Adoro Portugal! Sinto muita falta da minha família e dos meus amigos.

Hoje em dia é muito mais fácil viajar e, graças às tecnologias de comunicação existentes esse sentimentalismo é ligeiramente atenuado.

Que conselho deixas aos milhares de estudantes da UMinho que procuram um futuro mais risonho através de um curso superior?

Que não desistam, que não tenham medo de arriscar, sejam positivos e não se esqueçam que, sempre que uma porta se fecha, outra se abre. Além disso, é muito importante perceberem que, cada coisa a seu tempo. Não tenham pressa em “crescer” e terem sucesso a todo custo. Aproveitem ao máximo a vida universitária, viajem, vejam que existe um outro mundo por aí fora e concentrem as vossas energias naquilo que realmente é importante!



UMINHO... SPORTS 4 ALL

GRANDE OPORTUNIDADE!

ÉS FAMILIAR DE ALUNO, FUNCIONÁRIO DOCENTE OU NÃO DOCENTE?
ÉS ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO?

OFERTA ESPECIAL
Conhece aqui as tuas vantagens

vantagens

- Agora os familiares dos alunos, funcionários docentes ou não docentes da Universidade do Minho já não são considerados externos!
 - Paga apenas taxa de funcionário da UMinho
- Faz desporto na UMinho com as vantagens de um universitário.
 - Paga apenas a taxa de aluno da UMinho

Universidade do Minho
Campi de Gualtar e Azurém

253604123
253510620

Secretarias dos Complexos Desportivos



Reitoria da Universidade foi palco da XVII Gala do Desporto

João Silva (Monitor do ano), Hugo Serrão (Treinador do ano), Ana Martins (Atleta Feminina do ano), Mário Silva (Atleta Masculino do ano) e Rui Bragança (Atleta Percurso Desportivo) foram os grandes vencedores da 17ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho que entregou os “PODIUM” aos melhores de 2016/2017.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O Taekwondo esteve em plano de destaque ao estar representada em três dos cinco galardões, Hugo Serrão (Taekwondo), Mário Silva (Taekwondo e BTT) e Rui Bragança (Taekwondo), para além desta modalidade, também a Natação esteve representada por João Silva, vencedor do troféu de Monitor do ano e o Voleibol esteve representado por Ana Martins, vencedora do troféu de Atleta Feminina do ano.

Organizada pelos Serviços de Acção Social da UMinho (SA-

SUM), em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) desde 2001, a cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” decorreu dia 26 de julho, pelas 20h00 no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga.

A Gala do Desporto é um momento alto da Academia minhota que celebra o desporto, visando enaltecer o desporto universitário, homenagear os campeões, bem como premiar aqueles que mais se destacaram no panorama desportivo da Universidade do Minho.

A Gala do Desporto representa o culminar de mais uma época desportiva para a AAUMinho que este ano atingiu a 2ª melhor marca de sempre, alcançado um total de 120 medalhas (30 de Ouro, 36 de Prata e 54 de Bronze) nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), conseguindo ultrapassar pelo quinto ano consecutivo a marca das 100 medalhas,

a segunda melhor prestação de sempre dos atletas minhotos em provas da FADU, ficando apenas atrás das 124 medalhas conquistadas em 2012/2013. Em termos internacionais a UMinho foi a 2ª melhor Universidade do Ranking da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), resultado das brilhantes prestações das equipas da UMinho nos Jogos Europeus Universitários. Apenas a Universidade de Zagreb ficou à frente da Universidade do Minho nestes jogos, que se realizaram precisamente na Croácia, nas Cidades de Rijeka e Zagreb.

Estes factos e as brilhantes performances das equipas, técnicos e atletas da UMinho, bem como toda a estrutura de apoio da AAUM e SASUM foram destacados nos discursos do Reitor, António Cunha, do Administrador dos SASUM, Carlos Silva e do Presidente da AAUM, Bruno Alcaide.

“A Brilhante participação das nossas equipas, técnicos e atletas, que com o apoio da estrutura



Administrador dos SASUM, Carlos Silva

dirigente da AAUM, SASUM e da Reitoria da UMinho, faz com que o Desporto seja uma marca de identidade da nossa Academia, que passa para fora dos “muros” da Universidade, onde esta é reconhecida a nível internacional” começou por dizer o Administrador dos SASUM.

Visando a Gala reconhecer todos

aqueles que, ao longo do ano, se empenharam e deram o máximo para representar condignamente as cores da Academia minhota, Carlos Silva sublinhou este facto, afirmando que “são atores desta Gala os estudantes/atletas e técnicos desportivos, verdadeiros protagonistas de feitos de que muito e sempre nos orgulhamos”. Não esquecendo as várias

entidades das Cidades de Braga, Guimarães e da Região do Minho, nomeadamente os Clubes e Associações Desportivas, com as quais a UMinho tem contado no apoio ao seu projeto desportivo e com os quais tem trabalhado, no sentido de ter mais e melhor atividade desportiva na Região, “só desta forma temos conseguido maximizar todo o potencial desportivo da Universidade e ao mesmo tempo ajudar estes agentes desportivos a cumprir os seus objetivos” disse.

Carlos Silva deixou, ainda, um reconhecimento ao Reitor da UMinho pelo “apoio incondicional” dado ao projeto desportivo ao longo dos anos, não esquecendo os Professores que afirmou terem “um papel cada vez mais importante no apoio e acompanhamento dos alunos e na promoção do sucesso nos Estudos e no Desporto”.

Também o Presidente da AAUM assinalou esta Gala como um “momento único de reconhecimento dos nossos estudantes/atletas”, enfatizando, também, os “excelentes resultados desportivos” que resultaram na obtenção de 120 medalhas para a AAUMinho, transmitindo que estes resultados “refletem-se na elevada participação de atletas da UMinho nos Campeonatos Europeus Universitários nas modalidades de voleibol (feminino), andebol (masculino), futsal (feminino), remo, basquetebol 3x3 (masculino), voleibol de praia (feminino), escalada, futebol de



Reitor, António Cunha

11 (masculino), taekwondo, judo, karaté e xadrez”, agradecendo o esforço de todos, equipas, técnicos e atletas, o responsável associativo afirmou que “o Desporto Universitário é fundamental na formação complementar dos estudantes do Ensino Superior, na formação integral do ser hu-

mano, na promoção de valores, na anulação de diferenças. O desporto faz-nos acreditar que vencer é acima de tudo tentar!”.

O Reitor da UMinho realçou, sobretudo, a importância do desporto na UMinho, como sendo uma das “áreas estruturantes do seu projeto educativo”, que vê como forma de enriquecer a formação e o seu desenvolvimento pessoal dos estudantes da Academia, vertente que diz pretender “afirmar como distintivas da formação holística dos nossos diplomados”.

António Cunha afirmou, ainda, que o sucesso do desporto na UMinho acaba por ser um sucesso “inesperado”, resultado do planeamento e estratégia, uma vez que a UMinho não tem formação específica na área do desporto, não tem curso de desporto, sendo por isso, o sucesso que tem vindo alcançar, resultado de um trabalho de equipa, um trabalho “multi-equipa”, para o qual grande parte da Universidade contribui através dos vários cursos que fornecem ao desporto, às várias modalidades, atletas de áreas diferentes que num trabalho cooperativo, “num trabalho de equipa contribuem para possibilidades mais ricas e abrangentes” disse.

O Reitor terminou agradecendo a todos quantos tornam estes suc-



João Silva, vencedor do PODIUM de Monitor do Ano

“**É com grande orgulho que recebo este galardão, pois tudo o que viesse acima da nomeação para monitor do ano era extra e sinto-me extraordinariamente bem ao recebê-lo. Desde 2012 que iniciei com orgulho a minha colaboração nos SASUM onde se persegue a excelência e sinto que é o culminar de anos a persegui-la! Com humildade, esforço e perseverança consegue-se crescer como colaborador e sobretudo como Homem. Lembro-me de entrar nesta academia como “miúdo” e conto trazê-la sempre no meu coração.**

Universidade do Minho: Obrigado por esta oportunidade!

João Silva – Monitor do Ano

essos possíveis, criando as condições e gerindo adequadamente o intenso e complexo conjunto de atividades que lhes estão subjacentes. “Este é o momento da Comunidade Académica da UMinho e o seu Reitor reconhecerem o trabalho efetuado neste domínio conjuntamente pelos seus Serviços de Ação Social e pela Associação Académica da Universidade do Minho”.

Os vencedores da XVII edição da Gala do Desporto subiram ao palco perante cerca de 200 convidados, entre os quais se encontravam, para além das “personalidades” do dia, que eram os 25 nomeados, o Reitor da UMinho, Prof. António Cunha, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, o Presidente da AAUM, Bruno Alcaide, o Diretor Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e da Juventude,

Vítor Dias, o Presidente da Federação Académica de Desporto Universitário, Daniel Monteiro, o Diretor da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Dias, os representantes das Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, os vereadores Sameiro Araújo e Amadeu Portilha respetivamente, treinadores, dirigentes desportivos, presidentes de escola e diretores de curso, mas também dirigentes de outras instituições, universitárias e desportivas, bem como figuras de topo do panorama desportivo e político em Portugal, entre outros.

Posto isto, heis-nos chegados ao momento mais esperado da noite: a revelação dos vencedores, o abrir dos envelopes que continham o “segredo” de quem seriam as estrelas deste tão nobre momento.



Presidente da AAUM, Bruno Alcaide



Irmão de Mário Silva recebeu em seu nome o galardão de atleta masculino do ano



Pai de Rui Bragança recebeu em nome do filho o PODIUM de Atleta Percurso Desportivo

Daniel Silva e Catarina Silva foram a dupla de apresentadores da grande festa do Desporto da UMinho e foram estes que chamaram ao palco Vítor Dias, Diretor Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e da Juventude, para entregar a primeira distinção da noite, o PODIUM na categoria de Monitor do Ano que este ano foi para João Silva (aluno de Psicologia) monitor de Natação.

Pelas mãos de Carlos Silva, Administrador dos SASUM foi entregue mais um galardão, desta, o de melhor treinador, que este ano foi para Hugo Serrão (Taekwondo), que se encontrava ausente por estar a disputar o Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo, em Coimbra.

Ana Luís Martins (Engenharia e Gestão Industrial) foi a eleita na categoria de Atleta Feminina do Ano, pela representação da

UMinho no Voleibol e Voleibol de Praia. O PODIUM foi entregue por Fernando Parente, Diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM à sua mãe, uma vez que a atleta se encontra na Croácia a disputar o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol de Praia.

O vencedor na categoria de atleta masculino do ano foi Mário Silva (Enfermagem), atleta que representou a Academia nas modalidades de BTT e Taekwondo. O troféu foi entregue por Bruno Alcaide, Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho ao seu irmão uma vez que o atleta se encontrava ausente por estar a disputar o Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo, em Coimbra.

A última revelação da noite foi o vencedor da categoria de Atleta Percurso Desportivo, PODIUM que este ano foi entregue ao atle-

ta do Taekwondo, Rui Bragança que terminou este ano o curso de Medicina.

O atleta de Taekwondo, no seu percurso desportivo foi por oito vezes campeão nos CNU's. O atleta participou ainda em quatro Europeus Universitários em onde foi campeão em 2011, foi vice-campeão em 2009 e 2015 e venceu o bronze em 2013. Esteve ainda presente em dois mundiais

“

Gostava de felicitar os outros nomeados, qualquer um de nós merecia esta honra. Todos eles fizeram um ótimo trabalho a representar e elevar o nome desta Universidade.

Ainda estava no secundário e já sentia o apoio, já treinava aqui, e sem saber que curso queria já sabia onde o faria. Em todo este tempo deram-nos as condições para treinar ao mais alto nível e estudar ao mais alto nível.

Dez anos depois do meu primeiro treino aqui, posso dizer que hoje sou melhor pessoa, melhor atleta e ainda que serei um bom medico com tudo o que aprendi aqui.

Obrigado ao Pedro Dias, ao Fernando Parente e ao Carlos Silva por terem acreditado naqueles dois miúdos que davam uns toques no Taekwondo. Obrigada a toda a gente do pavilhão por nos terem aturado de dia e de noite sempre com um sorriso na cara e obrigada aos meus professores e colegas de medicina, o que aprendi aqui levo para a vida, e se cheguei onde cheguei foi com a ajuda de todos eles.

Obrigado à minha família, à minha namorada e aos meus amigos. Foi uma boa caminhada e o melhor está para vir.

José Manuel Bragança – Pai de Rui Bragança leu mensagem enviada pelo filho

universitários, obtendo um 5º lugar em 2010 e 2014. O atleta de topo marcou ainda presença nas Universíadas de 2011 (5º lugar) e nas de 2015 (2º lugar).

Pela primeira vez, a Gala do Desporto foi também palco da entrega das taças aos vencedores do Troféu Reitor de 2017, a competição intramuros mais importante da Academia, onde este ano participaram 373 atletas.

Os campeões nas modalidades Basquetebol 3x3 (Associação

Antigos Estudantes da Universidade do Minho - AAEUM), Voleibol de Praia (Mestrado Integrado Engenharia e Gestão Industrial – MIEGI) e Futsal Masculino (Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica e Industrial - MIEEI) receberam o troféu das mãos do Reitor, o qual foi agraciado com a t-shirt oficial da I Corrida do Troféu Reitor.

Terminada a cerimónia, os presentes desfrutaram de um belo jantar nos jardins interiores do edifício da Reitoria.



Equipa vencedora do Troféu Reitor em Futsal Masculino (Engenharia Eletrónica e Industrial - MIEEI)

“

Algumas dezenas de estudantes/atletas não puderam estar presentes por se encontrarem a competir em sete Europeus Universitários, mas foi muito gratificante ouvir alguns pais a receber as distinções pelos seus filhos e testemunharem sobre a forma como olham para a UMinho e para a atividade desportiva.

Fernando Parente – Diretor do Departamento Desportivo e Cultural

since 1981



AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

Guimarães vence “Prémio Município do Ano 2017”

Guimarães venceu a nível nacional o “Prémio Município do Ano 2017”, atribuído pela plataforma UM-Cidades, da UMinho, na cerimónia realizada a 27 de julho no Fundão, que distinguiu projetos inovadores das autarquias.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Guimarães venceu ainda a categoria de melhor município do Norte com mais de 20 mil habitantes. Este concelho concorreu com o projeto “Pay-As-You-Throw”, aplicado no centro histórico da cidade-berço, que num ano fez aumentar em 126% a recolha dos resíduos recicláveis e reduzir em 34% os resíduos indiferenciados. O projeto já tinha sido laureado nos Green Project Awards.

A sessão contou com intervenções do reitor da UMinho, António M. Cunha, do presidente da UM-Cidades, Paulo Cruz, e do autarca do Fundão, Paulo Fernandes, além da atuação da Academia de Música e Dança do Fundão. Esta quarta edição teve 63 candidaturas, sendo daí selecionadas 35 para as nove categorias e o grande prémio final, que foi ganho por Guimarães, que será palco da edição 2018 do concurso.

Nas categorias regionais, Cerveira foi distinguida entre os municípios do Norte com menos de 20 mil habitantes, pela iniciativa



“Agenda de Cooperação Transfronteiriça - Amizade Cerveira-Tomiño”. Já Figueira da Foz e Góis venceram na região Centro (respetivamente nas categorias de mais e menos de 20 mil habitantes), enquanto Ponte de Sor triunfou na região do Alentejo,

Vila do Bispo no Algarve, Funchal nas Regiões Autónomas, Sintra na Área Metropolitana de Lisboa e Trofa na Área Metropolitana do Porto.

Esta iniciativa visa reconhecer as boas práticas de projetos imple-

mentados pelos municípios com impacto no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade. Procura ainda colocar na agenda a territorialização do desenvolvimento e valorizar realidades diversas que in-

cluem as cidades e os territórios de baixa densidade nas diferentes regiões do país. A iniciativa tinha sido ganha em 2014 pelo município de Lisboa (projeto “Há Vida na Mouraria”), em 2015 por Vila do Bispo (projeto “Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza”) e em 2016 pelo Fundão (projeto “Academias de Código”).

O coordenador da UM-Cidades realçou que um presidente da Câmara já não pretende deixar grandes obras. “Preocupa-se antes com projetos imateriais e intangíveis, muitas vezes sem afetar grandes recursos, mas que trazem claros benefícios para a qualidade de vida de alguns segmentos da sociedade, como idosos, crianças e desfavorecidos”, disse Paulo Cruz, frisando que projetos ambientais, culturais e desportivos são igualmente uma preocupação transversal à maioria dos concelhos portugueses. “O legado destes governos de proximidade está também em ‘fazer diferente’, para assim atrair e fixar população, talento e deixar uma marca”, rematou.

Tomada de posse da Presidência da Escola de Direito

Clara Calheiros foi reconduzida no cargo

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

A nova Presidência da Escola de Direito da Universidade do Minho tomou posse no passado dia 26 de julho. Além da Presidente, Clara Calheiros, reconduzida no cargo, tomaram também posse os Vice-Presidentes, Cristina Dias, João Sérgio Ribeiro e Anabela Gonçalves.

No seu discurso, a Presidente recém-empossada salientou um conjunto de objetivos que foram cumpridos ao longo do primeiro mandato: revisão dos Estatutos e vários regulamentos internos, inauguração da biblioteca de direito e do arquivo salgado zenha, novas instalações para o CE-JUR, uma nova sala polivalente e um novo espaço para alojar

investigadores, o encerramento com total êxito do processo de avaliação dos cursos da Escola de Direito pela a3ES, a reformulação do curso de doutoramento em ciências jurídicas para incluir um programa doutoral, o lançamento de um programa de apoio às deslocações de investigadores para congressos, criação de um pós-doutoramento em ciências jurídicas e abertura da licenciatura em criminologia e justiça criminal, estabelecimento de novos protocolos com universidades estrangeiras, criação de prémios de mérito escolar para os estudantes de 2.º ciclo, criação de um novo espaço de apoio e convívio para os trabalhadores da escola, novos professores catedráticos e associados e novos trabalhadores não docentes; o número de es-

tudantes aumentou com ênfase nos estudantes internacionais; renovação da página institucional, aposta na divulgação internacional da nossa oferta educativa, antigos estudantes entraram nos primeiros lugares dos concursos de acesso à magistratura e receberam os mais reputados prémios.

A Presidente salientou que a Escola de Direito não está deslumbrada com as conquistas do presente e mantém-se vigilante sobre as condições que o futuro lhe trará.

À equipa agora constituída coloca-se o desafio de mostrar coragem e audácia suficiente para se tornar motor de mudança. Esta mudança não se restringe apenas



à necessidade de reagir face ao que os indigna, mas deve ser voltada para os grandes objetivos propostos no plano de ação: Esta mudança não se restringe apenas à necessidade de reagir face ao que os indigna, mas deve ser vol-

tada para os grandes objetivos propostos no plano de ação: o desenvolvimento da investigação nas ciências jurídicas; a internacionalização; e a interação com a sociedade.

Terminou a semana da descoberta na UMinho!

Terminou mais uma edição do Verão no Campus (VnC) na Universidade do Minho e, embora especial por ser a 10ª edição, muitas das emoções aqui vividas já são conhecidas de experiências anteriores.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Sob o registo da descoberta científica, da diversão e da conquista de novas amizades, a despedida deixa sempre múltiplas sensações de saudade e pena de “tudo passar tão rápido”, lamentou Telma que já foi participante em duas edições anteriores e este ano, na condição de estudante em Engenharia Química e Biológica voluntariou-se para ser monitora VnC. “Vivi tudo como no dia em que cheguei pela primeira vez ao VnC”, embora agora com a responsabilidade de integrar e orientar os que cá chegam pela primeira vez.

Para além da participação nas 27 atividades organizadas pelas onze escolas da UMinho, os jovens tiveram diversos momentos lúdi-



cos e de convívio, onde para além da diversão houve oportunidade de fazer amigos novos.

No balanço desta 10ª edição,

os cerca de 400 jovens, sem exceção, consideraram a experiência muito boa, no sentido de poderem “desmistificar o mundo da ciência ao mesmo tempo que nos

divertimos”, como referiu Carlota Melo, que veio de Ponte Lima. A iniciativa foi também uma agradável surpresa para o contingente de doze jovens vindos do

Brasil, que se surpreenderam “com o povo português que é super acolhedor”, como referiu a Ana Luiza, ou com “a dimensão da Universidade do Minho que é enorme e muito bem preparada”, como foi dito pelo jovem João Cazi-miro, que veio de S. Paulo, para participar no Verão no

Campus.

Na despedida, António M. Cunha, reitor da UMinho fez questão de marcar presença, para afirmar que “este é um projeto ganhador e a experiência é muito positiva, tanto para vós, como para a própria universidade”. Ainda no balanço desta iniciativa fez questão de relembrar que a UMinho “é uma grande instituição, com dimensão internacional, que é referência em muitas áreas e é através do rejuvenescimento que vai desenvolver-se e manter-se no topo”. Esta afirmação serviu de mote à saudação final, quando acabou por referir “sabemos que gostaram de cá estar, mas nós gostamos tanto ou mais que cá tenham estado e espero sinceramente que queiram sempre voltar”.



“**Jade e Leonor Phlix são duas jovens francesas, irmãs gémeas, que vieram ao Verão no Campus pela primeira vez e acharam esta semana “simplesmente espetacular”. “Quando decidimos vir pensamos que ia ser bom, mas foi muito mais que isso” confessa Jade, enquanto a irmã Leonor considerou que “até aqui pensei em estudar em França, mas agora não sei, porque esta semana percebi que a UMinho tem condições espetaculares para estudar num curso superior”. Ambas equacionam a possibilidade de estudar na UMinho no futuro, até porque “a família da nossa mãe é de Portugal e este país é espetacular, por isso estudar aqui começa a ser uma coisa que temos vontade de fazer”.**



Jade e Leonor Phlix

Programa INNOVATIVE CAR HMI

Automação automóvel em debate na UMinho

BRUNO LEMOS

dicas@sas.uminho.pt

O Campus de Azurém da Universidade do Minho foi palco no passado dia 14 de julho, do segundo evento de apresentação e divulgação de resultados intermédios dos projetos de inovação envolvidos no Programa INNOVATIVE CAR HMI.

Durante todo o dia marcaram presença no evento cerca de 400 pessoas, que puderam assistir às sessões de apresentação do estado dos 30 projetos que fazem parte do Programa, para além da discussão e debate de ideias, partilha de conhecimento e os novos

desafios que estes projetos inovadores irão acrescentar ao panorama da mobilidade automóvel e inovação industrial a nível mundial.

O Programa INNOVATIVE CAR HMI resulta da parceria entre a UMinho e a Bosch Car Multimedia, no âmbito do maior projeto universidade-empresa do país que envolve um investimento de cerca de 55 milhões de euros até junho de 2018. Os projetos contemplam avanços tecnológicos e científicos na área automóvel e industrial.

O evento contou com a presença do Reitor António Cunha, dos ad-

ministradores da Bosch, Carlos Ribas e Lutz Welling, bem outros especialistas na área da inovação automóvel e industrial, e também com representantes da AICEP, do Compete, da ANI e da CCDRN, entre outros convidados como parceiros e fornecedores.

A partir das 16:00 o evento passou para um registo de conferência aberta a toda a comunidade: “Driving Change: Pushing the limits of autonomous driving”, a qual contou com as intervenções do Reitor António Cunha e de Frank Kästner, especialista da Bosch para a condução autónoma, que apresentaram a visão

para o futuro da mobilidade e conectividade automóvel.

No final foi apresentado o primeiro veículo de testes que já

circula pelas estradas do distrito de Braga e do País, fruto do programa INNOVATIVE CAR HMI e ajudará a revolucionar o mundo da condução autónoma.



Tun'Obebes, a primeira tuna feminina da UMinho!

Numa altura em que as engenharias eram completamente “dominadas” pelos homens, um grupo de futuras engenheiras decidiu ousar, inovar, e passados 25 anos aí estão elas mais fortes do que nunca!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Foi a 11 de dezembro de 1992, no “Berço da Nação”, que nasceu um dos mais antigos projetos culturais da UMinho, a Tun'Obebes, a primeira tuna feminina da academia.

Como é que nasceu a Tun'Obebes?

A Tun'Obebes nasceu da vontade de viver a vida académica ao máximo, e de um modo que já era uma realidade masculina – fazer parte de uma tuna académica. Apoiadas pelo Círculo de Arte e Recreio (CAR), casa onde tivemos a nossa primeira sala de ensaios, e após alguns meses de ensaios, estreamo-nos em palco no Teatro Jordão (antigo teatro vimaranense) numa atuação inserida no programa das comemorações do Enterro da Gata, 5 meses depois de a tuna ser criada, a maio de 1993. Assim, aliando o gosto pela música à amizade, surgiu a primeira tuna feminina da Universidade do Minho.

Vocês são a Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho, mas toda a gente vos conhece por Tun'Obebes. Porquê e como surgiu a designação Tun'Obebes?

A origem do nome Tun'Obebes sempre foi bastante questionada por ser um nome peculiar a quem o ouve pela primeira vez. Em 1992 o CAR era o local para onde muitos caloiros iam, era um ponto de paragem e convívio. Uma das nossas fundadoras costumava dizer a todos os caloiros que via, em tom de brincadeira, “Oh, tu não bebes!”. Quando a tuna se estava a formar e chegava a derradeira hora de decidir o nome, essa fundadora entrou no CAR a dirigir-se aos caloiros como sempre o havia feito. Dessa feita, surgiu o nome “Tun'Obebes” que também faz jus à aptidão que temos para beber uns copos entre amigas.

Foi fácil ser a primeira tuna feminina da UMinho, sobretudo no Pólo de Azurém, numa altura em que não haviam tantas mulheres como há hoje nas engenha-

rias?

Não foi, nem continua a ser. Estamos convictas que apenas continuamos a crescer devido ao facto de muitas de nós não serem da Tun'Obebes nos tempos livres, mas sim a tempo inteiro. Vivemos diariamente a tuna, investimos tudo que temos e muitas vezes o que não temos...tempo! As meninas em Guimarães têm estado mais atentas às nossas atividades e divulgação, no entanto, ainda sentimos que há muito trabalho a ser realizado nesse sentido, essencialmente, em Braga, onde poucos nos conhecem como primeira tuna feminina ou pelas alterações características do nosso traje. Temos muitas atividades planeadas para o próximo ano letivo e estamos certas que estas dificuldades e obstáculos nos tornam diariamente mais fortes e como uma agradável surpresa para quem ainda não nos conhece.

Em que é que vocês se diferenciam das outras tunas femininas da academia?

Tentamos acompanhar a atualidade musical sem nunca esquecer aquilo que nos caracteriza – a tradição e a musicalidade tunae. Em todas as nossas músicas há um bocadinho de cada uma de nós também nos arranjos que fazemos e na maneira como a interpretamos. Normalmente os nossos originais e adaptações são sempre alvo de boas críticas e reações. Mais recentemente introduzimos uma versão da “Paixão” do Rui Veloso e a balada “Passou por mim e sorriu” dos Deolinda. Continuamos a valorizar os artistas portugueses e em breve pretendemos lançar uma adaptação de uma música da banda em ascensão “Os Quatro e Meia”. Novidades em breve!

A Tun'Obebes completa em dezembro 25 anos de existência. Qual é o segredo para esta longevidade?

O segredo para esta longevidade são o respeito e a motivação. Respeito pelas tradições académicas e portuguesas, respeito de todos os membros que constituem o grupo cultural e a vontade de querer ser sempre mais para chegarmos mais longe. É um orgulho enorme sabermos que estamos a



dar continuidade a um projeto de um quarto de século. Pertencer a esta família criada há mais de duas décadas ainda é algo inexplicável, ou por lágrimas e sorrisos de nostalgia de quem já a vivenciou ou pela energia e brilho no olhar de quem ainda luta por este projeto.

Como é que tem sido esse percurso e quais os marcos mais importantes?

Neste nosso percurso é de ressaltar as dez edições que realizámos do nosso festival de tunas femininas, o Serenatas ao Berço. É um prestígio organizar um evento de cariz musical, tanto para partilhar o património musical e cultural de Guimarães, como para divulgar a cultura musical de outras tunas do país. Um dos grandes marcos será, no entanto, a celebração desta data que se avizinha – o nosso aniversário. Pretendemos dar à Tun'Obebes tudo aquilo que ela nos deu ao longo destes 25 anos, um ano de celebrações em grande. Podemos adiantar que outra edição do Serenatas ao Berço se avizinha e que esta será marcada com uma música original da tuna. Acompanhem-nos porque muitas surpresas se avizinham!

Há alguma coisa que vocês ainda não fizeram e gostassem de fazer?

Ao longo destes últimos 3 anos tem havido um grande investimento em termos musicais, desde a readaptação de algumas músicas que já integravam o

nosso repertório, à introdução de outras tantas. Por isso, gostaríamos de ver este esforço culminar na gravação de um CD.

A Opum Dei é o vosso grupo Padrinho. Como surgiu e como está essa ligação com os “Profetas de Roxo”?

A ligação com os “Profetas de Roxo” surgiu de algo que, provavelmente, é aquilo que mais os distingue (e a nós também) – irreverência. Assim, e sendo o único grupo cultural feminino na altura, eles foram os primeiros a acreditar no nosso potencial e a apoiar a nossa existência. O elo de ligação com a Opum DEI ainda persiste, após todos estes anos, sendo as nossas meninas carinhosamente tratadas por “afilhadinhas” ou “opum’bebes”.

Vocês este ano conquistaram inúmeros prémios em festivais a nível nacional. Qual foi a chave para esse sucesso?

Nenhuma equipa conquista grandes feitos sem uma boa liderança e este ano sentimos que a nossa evolução foi realmente substancial. Este crescimento é fruto do trabalho de todo o grupo aliado as aptidões da nossa ensaiadora, que nos coordenou em termos musicais, e da nossa magister, que liderou o grupo de uma forma exímia. A vontade de querermos ser o melhor que podemos, de modo a representarmos aquilo que o Minho tem de melhor, foi a chave para o trabalho árduo que resultou em

várias conquistas pelo território nacional.

O vosso festival ao longo dos anos tem vindo a ganhar dimensão nacional e saltou de um anfiteatro da UMinho para o Centro de Artes e Espetáculos de Guimarães, o São Mamede. Para a edição comemorativa dos 25 anos vamos ter alguma surpresa?

É verdade, a última edição do Serenatas ao Berço foi grandiosa e a XI edição, na qual comemoraremos os 25 anos, não ficará atrás! As informações para já não podem ser reveladas, mas podemos confirmar que as surpresas serão muitas, por isso fiquem atentos!

Se uma aluna quiser entrar para a Tun'Obebes o que é que tem de fazer?

Se uma aluna da Academia Minhota quiser pertencer a esta família, apenas deve deixar a vergonha de lado e aparecer num dos nossos ensaios: segundas e quartas, às 21h30, no 1º piso do Bar Académico de Guimarães (Rua da Veiga). Deve trazer nada mais que boa disposição e vontade de viver a vida académica ao máximo. Da experiência de quem ainda está na tuna e de quem a deixou, podemos afirmar que pertencer a uma tuna não é só cantar e tocar instrumentos, é partilhar novas experiências, conhecer novos locais, adquirir competências e acima de tudo, ganhar uma nova família.

Acesso ao Ensino Superior na Universidade do Minho 2017/2018

A Universidade do Minho oferece no próximo ano letivo 55 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2779 vagas.

GCII

gcii@reitoria.uminho.pt

“Agarra o curso da tua vida” é o lema escolhido pela Universidade do Minho para apresentar a todos os futuros universitários a sua múltipla oferta formativa que abrange 55 cursos de licenciatura e mestrado integrado, sendo as áreas com mais lugares, Direito, Medicina, Enfermagem e as engenharias Informática, Mecânica, Gestão de Sistemas de Informação e Eletrónica Industrial e Computadores.

**“
Agarra o
curso da tua
vida”**

Os sete cursos com horário pós-laboral são Contabilidade, Marketing, Música, Negócios Internacionais, Direito, Educação e Engenharia e Gestão e Sistemas de Informação, englobando 231 vagas. Os três últimos estão tam-



bém disponíveis em regime normal.

A UMinho orienta a sua oferta, tendo em consideração a pro-

cura, a empregabilidade e as áreas de formação. A Universidade considera a aposta diversificada, flexível e adequada aos diferentes perfis de formação, etários e profissionais dos alunos que querem prosseguir estudos, especializar-se ou redefinir competências. A oferta abrange áreas do saber consolidadas e inovadoras, com “forte aposta na qualidade do ensino e da investigação científica, em estreita articulação com as solicitações sociais e do mercado de trabalho e um elevado nível de cooperação internacional”.

Candidaturas até 8 de agosto

Milhares de alunos, já com as notas dos exames nacionais nas mãos, estão a escolher a área que pretendem seguir, uma opção que condicionará os próximos anos da sua vida. Uns sabem há muito o que querem, outros têm dúvidas, os restantes decidem após pesar bem as médias. A primeira fase do concurso nacional de acesso decorre até 8 de agosto, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em www.dges.gov.pt/pt. O aluno pode indicar até seis pares curso/estabelecimento, por ordem de preferência. Aí consegue ainda

pedir bolsa de estudo, acelerando a análise dos processos pelos Serviços de Ação Social.

Segue-se, para muitos, a espera ansiosa até 11 de setembro, com a afixação dos resultados e nova aventura: matrículas, escola diferente e, certamente, outra cidade e rotina. A colocação baseia-se nas listas dos candidatos, por ordem decrescente de nota, até se esgotarem as vagas por curso. Se um curso tiver preenchido todas as vagas da 1ª fase de colocação, já não abrirá concurso na 2.ª e 3.ª fases. As universidades e os politécnicos públicos abrem este ano 50.838 lugares pela via normal, mais 150 do que em 2016.

Gabinete de Apoio ao Acesso

Os candidatos que tenham alguma dificuldade com os procedimentos da candidatura online poderão recorrer ao Gabinete de Apoio ao Acesso (GAA) dos Serviços Académicos, no campus de Gualtar, em Braga. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, fechando excepcionalmente à quarta-feira de tarde. O GAA tem o telefone 253604590/3 e o email acesso@saum.uminho.pt. Para se candidatarem, os

estudantes devem possuir senha para acesso ao portal da DGES, confirmar a sua receção e ter na sua posse a Ficha ENES 2017. Depois, preenchem o formulário de candidatura naquele site, submetem a candidatura e imprimem o relatório, que serve de recibo.

Outros regimes de ingresso

Além do regime geral de ingresso - o mais utilizado pelos que terminam o ensino secundário e fazem os exames nacionais, é possível aceder ao ensino superior através dos regimes “Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso”, “Concurso Especial para Estudantes Internacionais” e “Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior”, que incluem os concursos para titulares de diplomas de especialização tecnológica, de técnico superior profissional ou de outros cursos superiores, bem como o concurso de acesso para maiores de 23 anos. Este último é para pessoas com mais de 23 anos que, tendo ou não estado no ensino secundário ou equivalente, desenvolveram competências cognitivas e apetência para entrar numa licenciatura ou num mestrado integrado.

Note-se, ainda, que a UMinho possui um concurso local de acesso para a licenciatura de Música.

Os detalhes sobre estes concursos, incluindo as provas exigidas e os regulamentos, podem ser obtidos nos Serviços Académicos da UMinho ou no Portal Académico, em alunos.uminho.pt. A tutela também criou o portal infocursos.mec.pt, com dados e estatísticas dos cursos, como a empregabilidade.

Mestrados e Doutoramentos

As candidaturas a cursos de mestrado da UMinho são realizadas em candidaturas.alunos.uminho.pt nos prazos aí estabelecidos.

As candidaturas a cursos de doutoramento devem ser efetuadas, por sua vez, junto das Escolas e dos Institutos nos prazos divulgados nos respetivos sites.

As pessoas interessadas podem obter mais informações sobre os cursos da academia minhota em www.uminho.pt/PT/ensino.

A academia minhota possui mais de 160 mestrados e doutoramentos, além de vários cursos de formação especializada e de estudos avançados.



12 milhões de euros em bolsas e prémios

A UMinho atribui anualmente diversos prémios de mérito e bolsas de estudo para recompensar os que se esforçam por obter o melhor desempenho académico, bem como para estudantes com dificuldades financeiras. No ano lectivo 2015/16 foram atribuídos cerca de seis mil prémios e bolsas, num valor total de 12 milhões de euros. Destacam-se as bolsas da Ação Social Escolar, as Bolsas de Excelência (no valor da propina), o Prémio CGD (no valor de 2000

euros) e as bolsas Lions Clube de Braga, entre outras distinções de mecenas, empresas, ordens profissionais, autarquias e associações.

A Universidade dispõe ainda de um Fundo Social de Emergência para garantir que nenhum aluno com aproveitamento se veja obrigado a abandonar os estudos por carências financeiras. Acresce que a UMinho mantém, pelo quinto ano consecutivo, o valor da propina de formação inicial (licenciatura e mestrado integrado) em 1037.20 euros, tendo em conta a conjuntura económico-social de Portugal e da região Norte.



Datas-chave		
INÍCIO	FIM	PROCESSO
19 julho	8 agosto	Candidatura ao concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2017 - 1ª fase
11 setembro		Divulgação dos resultados - 1ª fase
11 setembro	15 setembro	Matrícula e inscrição na UMinho dos candidatos colocados na 1ª fase
11 setembro	22 setembro	Candidatura ao concurso nacional - 2ª fase
28 setembro		Divulgação dos resultados - 2ª fase
28 setembro	2 outubro	Matrícula e inscrição na UMinho dos candidatos colocados na 2ª fase
5 outubro	9 outubro	Candidatura ao concurso nacional - 3ª fase
13 outubro		Divulgação dos resultados - 3ª fase
13 outubro	17 outubro	Matrícula e inscrição na UMinho dos candidatos colocados na 3ª fase



LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS		
Curso	Vagas regime normal	Vagas alunos internacionais
Línguas e Literaturas Europeias [licenciatura]	59	12
Marketing (pós-laboral) [licenciatura]	48	10
Matemática [licenciatura]	26	5
Medicina [mestrado integrado]	120	-
Música (pós-laboral) [licenciatura] [concurso local]	46	9
Negócios Internacionais (pós-laboral) [licenciatura]	28	6
Optometria e Ciências da Visão [licenciatura]	55	12
Psicologia [mestrado integrado]	65	13
Administração Pública [licenciatura]	41	8
Arqueologia [licenciatura]	20	4
Arquitetura [mestrado integrado]	55	11
Biologia Aplicada [licenciatura]	55	11
Biologia-Geologia [licenciatura]	45	12
Bioquímica [licenciatura]	65	13
Ciência Política [licenciatura]	30	6
Ciências da Computação [licenciatura]	62	10
Ciências da Comunicação [licenciatura]	65	13
Ciências do Ambiente [licenciatura]	35	7
Contabilidade (pós-laboral) [licenciatura]	40	8
Criminologia e Justiça Criminal [licenciatura]	25	4
Design de Produto [licenciatura]	33	7
Design e Marketing de Moda [licenciatura]	30	6
Direito [licenciatura]	110	22
Direito (pós-laboral) [licenciatura]	15	3
Economia [licenciatura]	79	16
Educação [licenciatura]	47	9
Educação (pós-laboral) [licenciatura]	24	5
Educação Básica [licenciatura]	48	10
Enfermagem [licenciatura - perfil politécnico]	80	16
Engenharia Biológica [mestrado integrado]	42	10
Engenharia Biomédica [mestrado integrado]	65	13
Engenharia Civil [mestrado integrado]	36	8
Engenharia de Materiais [mestrado integrado]	22	4
Engenharia de Polímeros [mestrado integrado]	30	6
Engenharia de Telecomunicações e Informática [mestrado integrado]	35	7
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores [mestrado integrado]	85	17
Engenharia e Gestão Industrial [mestrado integrado]	50	10
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação [mestrado integrado]	110	18
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (pós-laboral) [mestrado integrado]	30	6
Engenharia Física [mestrado integrado]	28	5
Engenharia Informática [mestrado integrado]	160	30
Engenharia Mecânica [mestrado integrado]	80	16
Engenharia Têxtil [mestrado integrado]	22	4
Estatística Aplicada [licenciatura]	20	4
Estudos Culturais [licenciatura]	20	4
Estudos Portugueses e Lusófonos [licenciatura]	30	7
Filosofia [licenciatura]	25	5
Física [licenciatura]	22	4
Geografia e Planeamento [licenciatura]	40	8
Geologia [licenciatura]	25	5
Gestão [licenciatura]	73	15
História [licenciatura]	35	7
Línguas Aplicadas [licenciatura]	46	9
Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses	30	6
Química [licenciatura]	20	4
Relações Internacionais [licenciatura]	65	13
Sociologia [licenciatura]	57	11
Teatro [licenciatura]	25	5
TOTAL	2779	529

O regime pós-laboral decorre de segunda a sexta-feira (18h00-23h00) e ao sábado de manhã.

